



VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Maria Gabriela Izidio Rodrigues¹, Cícera Hellen da Silva², Levi Santos da Paixão³,
Lorena Leite Pires da Silva⁴, Lucas Mateus Figueiredo Nascimento⁵, Nathylle
Régia de Sousa Caldas⁶, Luis Rafael Leite Sampaio⁷**

Resumo: A educação em saúde constitui uma estratégia fundamental para fortalecer o cuidado, promover a autonomia e melhorar a qualidade de vida de pessoas em uso de estomias, drenos, fistulas e feridas complexas. Nesse contexto, o projeto de extensão “Sala de Espera” busca transformar o tempo de permanência no ambulatório de enfermagem em estomaterapia em uma oportunidade de aprendizado, troca de saberes e diálogo entre pacientes e familiares/cuidadores. Buscou-se relatar a experiência extensionista voltada para a educação em saúde em uma sala de espera de um ambulatório de estomaterapia. Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo desenvolvido por discentes do curso de Enfermagem no período de março a setembro de 2025 em um ambulatório de estomaterapia de uma universidade pública do interior do Ceará. As atividades consistiram orientações educativas e uso de materiais como vídeos, panfletos e folder, abordando cuidados com estomas, feridas e incontinências, com foco na prevenção de complicações, manejo de dispositivos, realização de curativos, promoção da higiene e orientações nutricionais aos pacientes e familiares. As ações promoveram maior compreensão sobre o autocuidado, favoreceram a troca de experiências entre usuários e acompanhantes e contribuíram para o vínculo entre a equipe de enfermagem e comunidade atendida. O projeto possibilita aos estudantes vivências no ensino, pesquisa e extensão, aplicando conhecimentos teóricos e prática assistencial, promovendo impacto social ao transformar o tempo de espera para consulta em um espaço educativo e acolhedor, oferecendo informações sobre autocuidado e prevenção de complicações, contribuindo para a autonomia e qualidade de vida da comunidade atendida. A participação dos discentes favorece o desenvolvimento acadêmico, técnico e cidadão, aprimorando habilidades comunicativas, éticas e de resolução de problemas, enquanto a interação dialógica com pacientes e familiares possibilitou a construção de conhecimentos compartilhados e o enfrentamento de questões complexas do cuidado em saúde. O caráter interdisciplinar da ação reforçou o compromisso com o crescimento social e científico, demonstrando que a extensão universitária pode articular saberes múltiplos e promover práticas de saúde

¹ Estudante, Bolsista, URCA, Enfermagem, E-mail: gabriela.izidio@urca.br

² Estudante, Bolsista, URCA, Enfermagem, E-mail: cicerahellen.dasilva@urca.br

³ Estudante, Bolsista, URCA, Enfermagem, E-mail: levi.santos@urca.br

⁴ Estudante, Bolsista, URCA, Enfermagem, E-mail: lorena.leite@urca.br

⁵ Enfermeiro, Bolsista, URCA, Enfermagem, Email: lucas.figueiredo@urca.br

⁶ Enfermeiro, Bolsista, URCA, Enfermagem, Email: nathylle.caldas@urca.br

⁷ Coordenador do projeto, URCA, Departamento de Enfermagem, Enfermagem, Email: rafael.sampaio@urca.br



X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

humanizadas e transformadoras. O projeto Sala de Espera configura uma ação inovadora e efetiva, capaz de fortalecer a extensão universitária e contribuir para a construção de práticas de saúde mais empáticas e renovadoras.

Palavras-chave: Estomaterapia. Educação em saúde. Enfermagem.

Agradecimentos: À Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX/URCA) e ao Fundo Nacional de Combate à Pobreza (FECOP).

